



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

LUIZ GUILHERME SANTOS DE ALMEIDA  
MARIANNE PEIXOTO NOGUEIRA

**O IMPACTO DO EMPREENDEDORISMO NA VISIBILIDADE  
PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA  
LITERATURA**

RECIFE  
2025

LUIZ GUILHERME SANTOS DE ALMEIDA  
MARIANNE PEIXOTO NOGUEIRA

**O IMPACTO DO EMPREENDEDORISMO NA VISIBILIDADE  
PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA  
LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco, como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Professora Dra. Analucia de Lucena Torres.

RECIFE  
2025

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,  
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Santos de Almeida, Luiz Guilherme .

O impacto do empreendedorismo na visibilidade profissional da  
Enfermagem: uma revisão integrativa da literatura / Luiz Guilherme Santos de  
Almeida, Marianne Peixoto Nogueira. - Recife, 2025.

30 : il., tab.

Orientador(a): Analucia de Lucena Torres

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de  
Pernambuco, Centro de Ciências da Saúde, Enfermagem - Bacharelado, 2025.

Inclui referências, apêndices, anexos.

1. Enfermeiros. 2. Empreendedorismo. 3. Autonomia Profissional. 4.  
Visibilidade Profissional. I. Nogueira, Marianne Peixoto. II. Torres, Analucia  
de Lucena. (Orientação). III. Título.

610 CDD (22.ed.)

LUIZ GUILHERME SANTOS DE ALMEIDA  
MARIANNE PEIXOTO NOGUEIRA

O IMPACTO DO EMPREENDEDORISMO NA VISIBILIDADE PROFISSIONAL DA  
ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Trabalho de Conclusão de  
Curso apresentado ao Curso de  
Enfermagem da Universidade  
Federal de Pernambuco, como  
requisito parcial para obtenção do  
título de bacharel em  
Enfermagem.

Aprovado em: 10/04/2025

BANCA EXAMINADORA

---

Professora Dra. Analucia de Lucena Torres (Orientadora)  
Universidade Federal de Pernambuco

---

Professora Dra. Eliane Maria Ribeiro Vasconcelos Gomes (Examinadora)  
Universidade Federal de Pernambuco

---

Msc. karla Pires Moura Barbosa (Examinadora)  
Universidade Federal de Pernambuco

## **AGRADECIMENTOS**

Luiz Guilherme Santos de Almeida agradece:

Em primeiro lugar, agradeço à minha família, que sempre esteve ao meu lado nessa caminhada. À minha mãe, por seu amor incondicional, por cada palavra de incentivo e por acreditar em mim até nos momentos em que eu mesmo duvidei. Ao meu pai, por todo o esforço e dedicação para que eu pudesse chegar até aqui, pelos ensinamentos e pelo apoio constante. À minha avó, por seu carinho, sabedoria e por ser sempre um refúgio de afeto e motivação. E a todos os meus familiares, que, de alguma forma, contribuíram para essa conquista, meu mais sincero obrigado.

À minha noiva, Camila Barros, minha companheira em todas as horas, que esteve ao meu lado em cada desafio, me apoiando, incentivando e acreditando no meu potencial. Seu

amor e paciência foram fundamentais para que eu seguisse firme até o fim dessa jornada. Sou imensamente grato por tudo que construímos juntos.

À minha dupla de TCC, Marianne Peixoto, minha parceira nessa fase tão desafiadora. Obrigado por todo o comprometimento, dedicação e apoio durante esse percurso. Trabalhar ao seu lado tornou essa jornada mais leve e produtiva, e essa conquista é resultado do esforço e colaboração de ambos. Sou grato por cada momento compartilhado e pela parceria nessa etapa tão importante da nossa trajetória acadêmica.

Aos meus amigos e colegas de faculdade, Bianca Carvalho, Caroline Paiva, Marianne Peixoto, Maria Eduarda Ribeiro, Maria Eduarda Pereira e Heitor Bezerra, por cada momento compartilhado, pelos desafios enfrentados lado a lado e pelo apoio mútuo ao longo dessa trajetória. A presença de vocês tornou essa caminhada mais leve e significativa.

Por fim, minha gratidão à nossa orientadora, Analucia, por toda a dedicação e pelo suporte essencial durante o desenvolvimento do nosso TCC. Seu compromisso com o ensino e seu incentivo foram indispensáveis para essa conquista.

A todos que fizeram parte dessa jornada, meu muito obrigado!

## AGRADECIMENTOS

Marianne Peixoto Nogueira agradece:

Primeiramente, agradeço a Deus por se mostrar presente em toda a minha trajetória até aqui. Obrigada por todo o cuidado e amor. A minha mãe, que sempre esteve comigo em todos os momentos e nunca me deixou desistir, por todo o seu amor, cuidado, esforço e por ser meu porto seguro. Obrigada por acreditar no meu potencial. Essa conquista também é sua. Amo muito você.

Ao meu pai, José Carlos (in memoriam), que sempre se esforçou para que eu tivesse as melhores condições de estudo e pudesse chegar até aqui. Tenho certeza de que está orgulhoso das minhas conquistas. Saudades eternas.

Ao meu marido e parceiro, Múcio Calado, obrigada por todas às vezes em que me mostrou que sou capaz, por seu amor e incentivo. Obrigada por caminhar comigo nessa jornada ao longo desses últimos anos e na vida. Essa conquista é nossa.

Gratidão imensa aos meus familiares, que sempre me incentivaram e me acolheram nos momentos difíceis. Hoje, celebramos juntos essa grande conquista, transbordando de alegria por essa vitória.

Aos meus amigos de graduação, Bianca Carvalho, Caroline Paiva, Luiz Guilherme, Maria Eduarda Ribeiro, Maria Eduarda Pereira e Heitor Bezerra, que estiveram presentes desde o início da faculdade, apoiando, incentivando e comemorando cada conquista. Vocês tornaram essa jornada mais fácil de trilhar. Muito obrigada. Não poderia deixar de agradecer às minhas amigas Camila Maciel e Maria Júlia, que estão comigo desde o colégio e se fizeram presentes em toda a minha graduação, me dando força e coragem para enfrentar todos os problemas que apareceram. Obrigada por tudo. Amo vocês.

À minha dupla de TCC, Luiz Guilherme, obrigada por toda a ajuda e empenho para que construíssemos juntos esse trabalho tão importante.

E, finalmente, à minha orientadora, Analucia, por todo o apoio no processo de elaboração do nosso TCC. Obrigada pela dedicação ao ensino.

## RESUMO

**Introdução:** O empreendedorismo surge como uma ferramenta de valorização profissional na enfermagem, impulsionando a autonomia e novas áreas de atuação. A presente revisão integrativa analisará como iniciativas empreendedoras desenvolvidas por enfermeiros influenciam a visibilidade profissional da categoria. **Objetivo:** Analisar a influência do empreendedorismo desenvolvido por enfermeiros na visibilidade profissional da categoria, com base na literatura disponível. **Métodos:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados BVS, CINAHL, Scopus e Embase, utilizando descritores controlados (Mesh, Decs e Emtree) e não controlados. Foram identificados 188 artigos, dos quais 5 foram selecionados para análise, em resposta à pergunta de pesquisa “Como o empreendedorismo desenvolvido por enfermeiros influencia a visibilidade profissional desta categoria?”. **Resultados:** Os estudos analisados evidenciaram que enfermeiros empreendedores atuam em áreas diversas, como estomaterapia, estética, consultoria e gestão, utilizando tecnologias e desenvolvendo novas competências. Essa atuação expande o escopo da prática, utilizando estratégias para superar o papel tradicional do enfermeiro. **Conclusão:** O empreendedorismo na enfermagem impacta positivamente a visibilidade profissional, ampliando áreas de atuação, promovendo autonomia, incentivando a criatividade, inovação e também capazes de identificar oportunidades e captar recursos na sociedade. O apoio institucional e a valorização dessas iniciativas são cruciais para fortalecer a categoria e impulsionar seu reconhecimento no empreendedorismo.

**Descritores:** Empreendedorismo; Enfermeiros; Visibilidade Profissional; Autonomia Profissional.

## ABSTRACT

**Introduction:** Entrepreneurship emerges as a tool for professional development in nursing, promoting autonomy and new areas of activity. This integrative review will analyze how entrepreneurial initiatives developed by nurses influence the professional visibility of the category. **Objective:** To analyze the influence of entrepreneurship developed by nurses on the professional visibility of the category, based on the available literature. **Methods:** An integrative literature review was carried out in the BVS, CINAHL, Scopus and Embase databases, using controlled (Mesh, Decs and Emtree) and uncontrolled descriptors. 188 articles were identified, of which 5 were selected for analysis, in response to the research question “How does entrepreneurship developed by nurses influence the professional visibility of this category?”. **Results:** The studies analyzed showed that entrepreneurial nurses work in diverse areas, such as stomatherapy, aesthetics, consulting and management, using technologies and developing new skills. This role expands the scope of practice, using strategies to overcome the traditional role of the nurse. **Conclusion:** Entrepreneurship in nursing has a positive impact on professional visibility, expanding areas of activity, promoting autonomy, encouraging creativity, innovation and also being able to identify opportunities and capture resources in society. Institutional support and appreciation of these initiatives are crucial to strengthening the category and boosting its recognition in entrepreneurship.

**Descriptors:** Entrepreneurship; Nurses; Professional Visibility; Professional Autonomy.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>9</b>
<b>2 OBJETIVO GERAL</b>	<b>11</b>
<b>3 MÉTODO</b>	<b>12</b>
<b>4 RESULTADOS</b>	<b>15</b>
<b>5 DISCUSSÃO</b>	<b>18</b>
<b>6 CONCLUSÃO</b>	<b>21</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>23</b>
<b>ANEXO A - Instrumento para coleta de dados</b>	<b>27</b>
<b>ANEXO B - Instrumento adaptado Critical Appraisal Skills Programme (CASP)</b>	<b>29</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O empreendedorismo surgiu no século XV por meio das palavras francesas *entrepreneur* (empreendedor) ou *entreprendre* (empreender) que significa organizar, administrar e assumir riscos em um negócio ou empreendimento (Slepcevic-Zach, P, 2014). O termo "empreendedorismo" evoca imagens de inovação, risco e criação de valor, mas sua essência reside em "empreender" – a ação de realizar e fazer acontecer (Drucker, 2014). Historicamente, o empreendedorismo tem sido compreendido como a força motriz por trás do desenvolvimento econômico, impulsionando a criação de novos negócios e a exploração de oportunidades de mercado (Schumpeter, 1934). No entanto, a complexidade do mundo contemporâneo expandiu o conceito para além da esfera estritamente econômica, abrangendo iniciativas sociais, culturais e ambientais que buscam transformar a realidade (Dees, 1998).

Para compreender a amplitude do empreendedorismo, é fundamental reconhecer sua diversidade tipológica. O empreendedorismo individual, caracterizado pela iniciativa de um único indivíduo em criar seu próprio negócio, contrasta com o empreendedorismo corporativo, que se manifesta na inovação e na busca por novas oportunidades em uma organização já estabelecida (Hisrich; Peters; Shepherd, 2013). O empreendedorismo social, por sua vez, se distingue pela busca de soluções inovadoras para problemas sociais, priorizando o impacto positivo na sociedade em vez do lucro financeiro (Yunus, 2007). Por fim, o empreendedorismo público emerge como uma ferramenta para promover a eficiência e a qualidade dos serviços públicos, incentivando a inovação e a colaboração entre diferentes atores (Osborne; Gaebler, 1992).

Para integrar essas perspectivas, é importante destacar que os diferentes tipos de empreendedorismo descritos se entrelaçam na prática da Enfermagem, ampliando seu alcance e relevância. Por exemplo, o empreendedorismo individual se concretiza quando os enfermeiros abrem consultórios independentes, enquanto o empreendedorismo social se manifesta em projetos comunitários que combatem desigualdades em saúde (Yunus, 2007). Já o empreendedorismo corporativo pode ser observado em iniciativas intra-hospitalares lideradas por enfermeiros para otimizar processos assistenciais, conforme (Hisrich; Peters; Shepherd, 2013). Além disso, o empreendedorismo público ganha forma na atuação de enfermeiros gestores que implementam políticas inovadoras em parceria com governos (Osborne; Gaebler, 1992). Essa convergência de modelos não somente reforça a capacidade adaptativa da categoria, mas também demonstra como as bases teóricas do empreendedorismo se aplicam à realidade da Enfermagem, criando um elo entre inovação, impacto social e

transformação institucional.

No contexto da Enfermagem, o empreendedorismo tem se revelado como uma via para expandir o leque de opções profissionais, fortalecer a autonomia e promover a visibilidade da categoria. Enfermeiros empreendedores têm criado consultórios autônomos, desenvolvido tecnologias inovadoras para o cuidado, liderando projetos de educação em saúde e assumido posições de destaque em diversas áreas, demonstrando a versatilidade e o potencial da enfermagem. Essas iniciativas não somente geram renda e satisfação profissional para os enfermeiros, mas também contribuem para a melhoria da qualidade dos serviços de saúde e para o fortalecimento da imagem da enfermagem perante a sociedade (Costa et al., 2021).

Entretanto, a Enfermagem ainda enfrenta desafios históricos que limitam sua visibilidade e reconhecimento, como a desvalorização salarial, a falta de autonomia e a persistência de estereótipos (Patriota; Dos Santos; Rosa, 2018). Nesse cenário, o empreendedorismo surge como uma estratégia para reposicionar o enfermeiro como um agente transformador, capaz de liderar iniciativas inovadoras e ampliar sua visibilidade perante a sociedade e outros profissionais de saúde. Diante da escassez de pesquisas que investiguem o impacto do empreendedorismo na visibilidade profissional da Enfermagem, esta revisão integrativa se propõe a analisar essa relação, buscando evidências que possam inspirar mudanças sistêmicas e fortalecer a categoria nos sistemas de saúde.

## **2 OBJETIVO GERAL**

Portanto, este estudo objetiva analisar de que modo o empreendedorismo desenvolvido por enfermeiros contribuem para a visibilidade profissional da categoria conforme literatura disponível.

### 3 MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa, método que permite a análise crítica e síntese do conhecimento existente sobre o tema, visando identificar lacunas e direcionar práticas futuras (Souza; Silva; Carvalho,2010). Este estudo busca consolidar evidências sobre como o empreendedorismo e a inovação desenvolvidos por enfermeiros contribuem para sua valorização profissional nos sistemas de saúde, oferecendo subsídios para reflexões sobre estratégias de fortalecimento da categoria.

Essa metodologia possibilita a análise crítica e a síntese de estudos relevantes sobre um tema ou problema específico . A revisão integrativa foi conduzida em cinco etapas : (1) elaboração da pergunta de pesquisa; (2) seleção dos critérios de elegibilidade e busca literária; (3) seleção dos dados coletados; (4) análise crítica e discussão dos achados; e (5) apresentação da revisão integrativa (Whittemore; Knafl, 2005).

Para a formulação da pergunta de pesquisa, utilizou-se a estratégia PICO cujo acrônimo representa População, Interesse e Contexto. Definiu-se: P (População) – Enfermeiros; I (Interesse) – Visibilidade profissional; e Co (Contexto) – Empreendedorismo. Assim, a questão norteadora da presente revisão foi: "Como o empreendedorismo desenvolvido por enfermeiros influencia a visibilidade profissional desta categoria?".

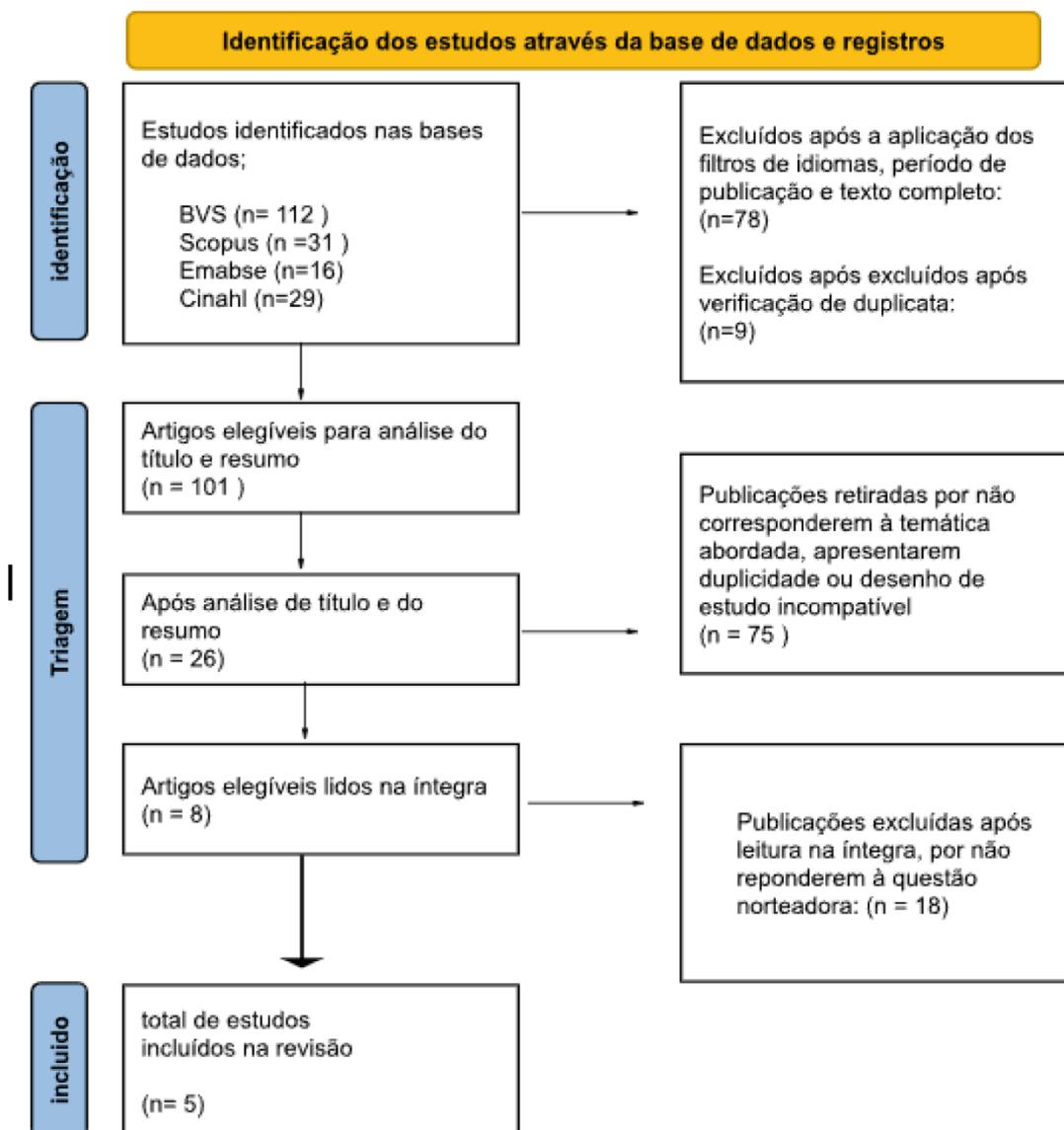
A coleta de informações ocorreu por meio das bases de dados Scopus, BVS, Cinahl e Embase. O acesso às bases de dados foi realizado através do Portal de Periódico da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por meio da rede da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe) por meio do *login* institucional da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

A coleta nas bases de dados foi realizada no período de 31 de janeiro a 21 de fevereiro de 2025, utilizando descritores controlados (DeCS, MeSH e Emtree) e seus correspondentes em português, inglês e espanhol, combinados por meio de operadores booleanos (AND, OR). Os descritores utilizados incluíram "Empreendedorismo", "Entrepreneurship", "Enfermeiros", "Nurses", "Visibilidade Profissional" e "Autonomia Profissional", "Professional Visibility" and "Professional Autonomy", com sintaxes adaptadas a cada plataforma (APÊNDICE A). Foram incluídos artigos originais e que respondessem à pergunta de pesquisa, publicados entre janeiro de 2015 e dezembro de 2025, em português, inglês ou espanhol, com acesso gratuito e integral ao texto. Estudos duplicados, revisões de literatura e ensaios teóricos foram excluídos. (APÊNDICE A)

O instrumento do *Preferred Reporting Intems for Systematic Reviews and*

*Meta-Analyses (PRISMA)* foi utilizado para apresentação do processo de seleção dos artigos, auxiliando na identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos artigos selecionados.

**Figura 1:** Fluxograma do processo de seleção dos artigos. Recife-PE, 2025.



Fonte: Fluxograma adaptado de *Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses*<sup>13</sup>.

A extração dos dados foi realizada com o auxílio de instrumento validado e adaptado para esta revisão (ANEXO A). O gerenciamento das referências foi realizado por meio do *software* Rayyan, o qual foi utilizado para organizar as referências e realizar triagem e a avaliação de duplo cego dos artigos. A etapa de seleção dos artigos quanto aos critérios de elegibilidade foi realizada por dois revisores independentes e uma terceira revisora para

avaliação das divergências.

A classificação do rigor metodológico ocorreu com o auxílio do instrumento adaptado *Critical Appraisal Skills Programme (CASP)* — Programa de habilidades em leitura crítica (ANEXO B). (CASP) é uma ferramenta que utiliza checklists específicos para diversos tipos de estudos, avaliando o rigor metodológico de forma sistemática. Em sua abordagem, analisa-se a clareza da questão de pesquisa, a adequação dos métodos de seleção e coleta de dados, os procedimentos de análise, e a discussão dos resultados, incluindo as limitações identificadas. O nível de evidência dos artigos foi analisado por meio da plataforma *Joanna Briggs Institute (JBI)*, a qual auxilia na busca por evidências científicas de melhor qualidade. O JBI classifica as evidências em cinco níveis principais para diferentes tipos de estudo. Abaixo estão os níveis de evidência conforme estabelecido pelo JBI: Nível 1: Desenhos experimentais (Ensaio clínico randomizado - ECR), nível 2: Desenhos quase-experimentais (sem randomização), nível 3: Estudos observacionais - analíticos (como coorte e caso-controle), nível 4: Estudos observacionais - descritivos (como estudos de caso e séries de casos), nível 5: Opinião de especialistas e pesquisa de bancada.

## 4 RESULTADOS

Dos 188 artigos encontrados, 8 foram selecionados para leitura na íntegra e avaliação da elegibilidade (Figura 1). Incluíram-se na amostra final 5 artigos científicos (Quadro 2) os quais foram publicados entre os anos de 2018 a 2023. Todos os estudos foram desenvolvidos nas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul do Brasil. A análise dos cinco artigos selecionados revela diferentes perspectivas sobre o empreendedorismo na enfermagem e seu impacto na visibilidade profissional. o nível de evidência dos artigos se manteve no nível 4, segundo classificação da plataforma JBI, o qual se caracteriza por uma evidência de alta qualidade. O rigor metodológico dos artigos se manteve alto, seguindo os critérios do instrumento CASP.

Um dos temas centrais que emerge dos estudos é a expansão das áreas de atuação do enfermeiro empreendedor. Essa diversificação demonstra um movimento de superação do papel tradicional do enfermeiro, ampliando o escopo de prática e, conseqüentemente, a visibilidade da profissão.

**Quadro 2 - Artigos selecionados para a Revisão Integrativa. Recife-PE, 2025.**

<b>Autoria/ Ano</b>	<b>Local/ Tipo de Estudo</b>	<b>Participantes</b>	<b>Objetivo</b>	<b>NI/R M</b>	<b>Como o Artigo Aborda a Visibilidade Profissional</b>	<b>Resultados alcançados</b>
LEME, LNR; SOUZA, NVDO; SALGUEIRO, AS; MAURÍCIO, VC; ALVAREZ, AB; COSTA, CP; SOARES, SSS; CHAGAS, PF. (2023).	Nordeste, Sul, Sudeste, Centro Oeste / Estudo de natureza qualitativa, do tipo descritivo-exploratório, Nordeste, Sul, Sudeste, Centro Oeste	26 estomaterapeutas empreendedores	Analisar os aspectos potencializadores descritos por enfermeiros estomaterapeutas para realização de atividades empreendedoras.	Nível 4 Alto	Explicita a estomaterapia como área promissora, mencionando campos como assistência, ensino, pesquisa, atividades administrativas, comércio, auditoria, assessoria técnica e consultoria. Mostra como os enfermeiros se tornam especialistas reconhecidos.	Foram relacionados temas que perpassam pela percepção de potencializadores do empreendedorismo na estomaterapia, como a demanda do mercado e o vasto campo empreendedor da especialidade; a experiência clínica; a importância da indicação por outros pacientes e profissionais; a influência das mídias sociais e o sentimento de satisfação com o desenvolvimento da atividade laboral.
MARCELINO, J; MARCELINO, LF. (2022).	Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul / Estudo descritivo exploratório de campo, de abordagem qualitativa	5 enfermeiros empreendedores.	Conhecer a percepção de enfermeiros de diferentes regiões do Brasil sobre os impactos do empreendedorismo na sua atuação profissional.	Nível 4 Alto	Aborda implicitamente a visibilidade através da menção à autonomia e à quebra de paradigmas em relação ao papel tradicional do enfermeiro, como a atuação em estética, podologia, entre outros.	Os participantes do estudo destacaram como pontos positivos a liberdade e a autonomia proporcionada ao empreender. Entretanto, foram ressaltadas características importantes que o enfermeiro necessita desenvolver para ter êxito ao longo de sua jornada. Além disso, evidenciou-se a importância do conhecimento técnico para a quebra de paradigmas perante a sociedade e à valorização do profissional enfermeiro em suas atividades.
CHAGAS, SC; MILAGRES, PN; SILVA, MCR; CAVALCANT E, RB; OLIVEIRA, PP; SANTOS,	Sudeste/Estudo de caso com abordagem quantitativa, apoiado nos conceitos de Schumpeter.	10 enfermeiros empreendedores.	Caracterizar o empreendedorismo de negócios entre enfermeiros cumulativos nos centros.	Nível 4 Alto	Descreve como os enfermeiros atuam em diversas áreas e com alta lucratividade, sugerindo aumento no reconhecimento profissional e potencial de mercado.	Verificou-se que a maioria dos enfermeiros possui empreendimentos registrados, de alta lucratividade e voltados para a assistência domiciliar. As características comportamentais: busca de informações, planejamento e monitoramento sistemático e persuasão e rede de contatos precisam ser potencializadas.

RC. (2018).						
MACHADO, BCC;. (2023)	Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste / Estudo descritivo, exploratório, de abordagem qualitativa.	10 enfermeiros empreendedores	Identificar novas áreas de atuação do enfermeiro empreendedor.	Nível 4 Alto	O artigo menciona que os enfermeiros empreendedores “podem gerar renda e ter autonomia”. A autonomia é um fator crucial. Quando um enfermeiro se torna autônomo, ele se torna mais visível como um profissional independente, que toma decisões e que é responsável por seu próprio negócio. Isso contrasta com a imagem, muitas vezes estereotipada, do enfermeiro como um profissional subordinado.	Os enfermeiros entrevistados relatam que as áreas de crescimento da enfermagem empreendedora são amplas e abrangem diferentes áreas de atuação, possibilitando mais oportunidades de emprego e sucesso na carreira.
SILVA, V. L. DA., SPIGOLON, D. N., PERUZZO, H. E., COSTA, M. A. R., SOUZA, V. S. DE., CHRISTINELLI, H. C. B., MARAN, E., & BORIM, M. L. C.. (2023).	Sudeste, Centro-Oeste, Sul / Estudo descritivo e exploratório, qualitativo.	15 enfermeiros empreendedores	Conhecer as experiências de enfermeiros empreendedores na construção de suas carreiras e trajetórias empresariais.	Nível 4 Alto	O artigo destaca que os enfermeiros empreendedores, em sua maioria, atuam em áreas não tradicionais da enfermagem. Isso, por si só, já é um forte indício de aumento da visibilidade. Ao se aventurarem fora dos campos convencionais (como hospitais e clínicas), esses enfermeiros demonstram à sociedade e a outros profissionais que a enfermagem possui um escopo de prática muito mais amplo do que se imagina. Eles se tornam visíveis como profissionais capazes de inovar e oferecer serviços diferenciados.	Participaram 15 enfermeiros. Identificou-se três eixos temáticos: “Empreender na enfermagem com a utilização de tecnologias”, que apresentou nichos de atuação e o uso de tecnologias; “Desejo de inovar mesmo com medo do novo”, que relata sentimentos e motivações relacionados ao empreender, em especial a inovação; e “O que o enfermeiro precisa saber antes de empreender”, que apresenta os riscos e benefícios do empreendimento, bem como, as habilidades necessárias ao empreendedor.

Fonte: Autores, 2025.

NI = Nível de Evidência;

RM = Rigor Metodológico;

## 5 DISCUSSÃO

Os artigos mostraram um panorama com várias características do empreendedorismo na enfermagem, com expansão das áreas, desenvolvimento de novas competências, promoção da autonomia e superação de desafios, que contribuíram para o aumento da visibilidade profissional da categoria.

A diversificação das áreas de atuação, como já mencionado, emerge como um tema central. Os enfermeiros empreendedores ultrapassam os limites tradicionais da profissão, explorando nichos de mercado antes pouco explorados. Conforme destacado por Leme *et al.* (2023) a estomaterapia como uma "área promissora", com um vasto leque de possibilidades, desde a "assistência" e o "ensino" até a "consultoria" e a "auditoria". Essa amplitude de atuação demonstra a capacidade dos enfermeiros de se adaptarem às demandas do mercado e de oferecerem serviços especializados e inovadores.

Outras áreas ressaltadas para a atuação dos enfermeiros como "estética" e "podologia", evidenciando uma quebra de paradigmas em relação ao papel tradicional do enfermeiro (Leme *et al.*, 2023). Essa incursão em áreas não convencionais desafia a percepção limitada da enfermagem, demonstrando sua versatilidade e potencial de contribuição em diversos contextos de saúde e bem-estar. Nessa perspectiva observou-se que os enfermeiros empreendedores atuam em diversas áreas e com alta lucratividade, sugerindo um crescente reconhecimento profissional e potencial de mercado. Essa diversificação não somente amplia as oportunidades de trabalho para os enfermeiros, mas também contribui para a valorização da profissão na totalidade.

Segundo Machado *et al.* (2023), a autonomia conquistada por meio de iniciativas empreendedoras fortalece a visibilidade da enfermagem, posicionando os profissionais como líderes capazes de gerenciar negócios e tomar decisões estratégicas. Ao atuarem em campos como gestão de clínicas especializadas e inovação em cuidados de saúde, os enfermeiros transcendem a imagem tradicional de subordinação, assumindo papéis de protagonismo e independência. Essa transformação não somente desafia estereótipos arraigados, mas também evidencia a capacidade da categoria de liderar mudanças significativas no sistema de saúde (Machado *et al.*, 2023).

Silva *et al.* (2023) reforçam essa ideia ao afirmarem que os enfermeiros empreendedores, ao atuarem em áreas não tradicionais, "demonstram à sociedade e a outros profissionais que a enfermagem possui um escopo de prática muito mais amplo do que se imagina". Essa atuação inovadora torna os enfermeiros "visíveis como profissionais capazes

de inovar e oferecer serviços diferenciados", desafiando estereótipos e ampliando a percepção sobre o potencial da enfermagem.

No entanto, os estudos também revelaram os desafios inerentes ao empreendedorismo na enfermagem. Marcelino e Marcelino (2022) salientam que, para serem bem-sucedidos, os enfermeiros empreendedores precisam desenvolver "características importantes", como a "autonomia", a "liberdade" e o "conhecimento técnico", a fim de superar "a quebra de paradigmas perante a sociedade". Além do conhecimento técnico, os estudos de Leme et. al (2023) e Chagas et al (2018) apontam a importância da experiência clínica como fator essencial para o sucesso no empreendedorismo, podendo, em sua falta, representar uma barreira e risco ao paciente.

Esses desafios evidenciam a necessidade de uma formação profissional que prepare os enfermeiros para o empreendedorismo, não somente no que diz respeito às competências técnicas, mas também no desenvolvimento de habilidades de gestão, liderança e visão de negócios. Além disso, é fundamental que a sociedade e os outros profissionais de saúde reconheçam o valor e o potencial da enfermagem empreendedora, superando preconceito e estereótipos que limitam a atuação e a visibilidade da categoria.

Os estudos também abordaram a importância da utilização de tecnologias no empreendedorismo na enfermagem. Silva et al. (2023) identificaram um eixo temático denominado "Empreender na enfermagem com a utilização de tecnologias", que destaca o uso de tecnologias como um diferencial na atuação dos enfermeiros empreendedores. A incorporação de tecnologias no cuidado não somente otimiza os processos e melhora a qualidade dos serviços, mas também demonstra a capacidade dos enfermeiros de se adaptarem às novas demandas do mercado e de oferecerem soluções inovadoras para os problemas de saúde.

A utilização de tecnologias, como apontado por Silva et al. (2023), emerge como um elemento-chave no empreendedorismo na enfermagem. Os autores destacam a categoria "Empreender na Enfermagem com a Utilização de Tecnologias", subdividida em "Nichos para atuação e empreender na Enfermagem" e "Utilização de tecnologia dura no atendimento ao cliente". Essa ênfase na tecnologia reflete a crescente importância da inovação no setor de saúde e a capacidade dos enfermeiros de se apropriarem de novas ferramentas para aprimorar o cuidado e expandir suas possibilidades de atuação. Leme et al. (2023), por sua vez, mencionam a "estomatoterapia" como um exemplo de área no qual a tecnologia desempenha um papel fundamental, seja no desenvolvimento de novos produtos e equipamentos, seja na aplicação de técnicas avançadas de tratamento.

A incorporação de tecnologias no cuidado não somente otimiza os processos e melhora a qualidade dos serviços, mas também contribui para a visibilidade da enfermagem como uma profissão inovadora e adaptada às novas demandas do mercado. Ao dominarem e aplicarem novas tecnologias, os enfermeiros empreendedores demonstraram sua capacidade de se manterem atualizados e de oferecerem soluções de ponta para os problemas de saúde, reforçando sua imagem como profissionais qualificados e competentes.

Além da expansão das áreas de atuação e da utilização de tecnologias, os estudos também apontaram para a necessidade de desenvolvimento de novas competências por parte dos enfermeiros empreendedores. Chagas et al. (2018) identificaram que características comportamentais como "busca de informações, planejamento e monitoramento sistemático e persuasão e rede de contatos precisam ser potencializadas". Essas habilidades, que vão além do conhecimento técnico-científico, são essenciais para o sucesso no empreendedorismo por permitirem que os enfermeiros identifiquem oportunidades, planejem suas ações, gerenciem seus negócios e estabeleçam parcerias estratégicas.

Nesse sentido, a formação profissional dos enfermeiros precisa contemplar o desenvolvimento dessas competências empreendedoras, preparando-os para os desafios e oportunidades do mercado de trabalho. A inclusão de disciplinas e atividades relacionadas à gestão, liderança, marketing, finanças e inovação nos currículos dos cursos de enfermagem pode contribuir para a formação de profissionais mais completos e preparados para empreender.

Por fim, é pertinente ressaltar a importância do apoio institucional para o fortalecimento do empreendedorismo na enfermagem. A criação de incubadoras de empresas, programas de aceleração, linhas de crédito específicas e a promoção de eventos e redes de networking podem incentivar e apoiar os enfermeiros que desejam empreender. Além disso, é fundamental que as instituições de saúde e os órgãos de classe reconheçam e valorizem o empreendedorismo na enfermagem, criando um ambiente favorável ao desenvolvimento de novas iniciativas e à consolidação da profissão como um campo fértil para a inovação e a geração de valor. A formação em habilidades gerenciais e competências empreendedoras é fundamental para o enfermeiro explorar nichos como gestão de clínicas e telemedicina. (Machado et al., 2023).

Em suma, a análise dos artigos selecionados revela que o empreendedorismo na enfermagem é um fenômeno complexo e multifacetado, que envolve a expansão das áreas de atuação, a utilização de tecnologias, o desenvolvimento de novas competências e a superação de desafios. Ao empreenderem, os enfermeiros não somente ampliam suas oportunidades de

trabalho e renda, mas também contribuem para a valorização da profissão, demonstrando sua capacidade de inovação, liderança e gestão. Para que o empreendedorismo na enfermagem continue a crescer e a gerar impactos positivos, é fundamental haver um esforço conjunto da academia, das instituições de saúde, dos órgãos de classe e da sociedade na totalidade, no sentido de apoiar, incentivar e valorizar as iniciativas empreendedoras dos enfermeiros.

## 6 CONCLUSÃO

A presente revisão integrativa da literatura evidenciou que o empreendedorismo na enfermagem representa um vetor de transformação e valorização profissional, impulsionando a autonomia, inovação, a criatividade e a expansão das áreas de atuação dos enfermeiros. A análise dos cinco artigos selecionados, publicados entre 2018 e 2023, revelou um panorama multifacetado dessa prática, destacando tanto as oportunidades quanto os desafios enfrentados pelos enfermeiros empreendedores.

Desse modo, a diversidade de áreas de atuação é um dos principais efeitos do empreendedorismo na visibilidade da enfermagem. Os enfermeiros empreendedores rompem com os limites tradicionais da profissão, explorando nichos de mercado como estomaterapia, estética, podologia, consultoria, gestão e educação em saúde. Essa expansão do escopo de prática demonstra a versatilidade e o potencial da enfermagem, contribuindo para a desconstrução de estereótipos e para o reconhecimento da profissão como um campo de atuação amplo e diversificado.

A utilização de tecnologias, tanto no cuidado direto ao paciente quanto na gestão dos negócios, também se destaca como um fator de diferenciação e valorização dos enfermeiros empreendedores. A incorporação de novas ferramentas e abordagens tecnológicas demonstra a capacidade de adaptação e inovação da categoria, reforçando sua imagem como profissionais qualificados e atualizados com as demandas do mercado.

Contudo, o empreendedorismo na enfermagem também apresenta desafios. A necessidade de desenvolver competências de gestão, liderança, marketing e finanças, além do conhecimento técnico-científico, exige dos enfermeiros um esforço adicional de capacitação e atualização. A superação de preconceitos e estereótipos, a busca por apoio institucional e a concorrência no mercado também são obstáculos a serem enfrentados.

Diante desse cenário, concluiu-se que o empreendedorismo na enfermagem tem um impacto positivo na visibilidade profissional da categoria, ao ampliar suas áreas de atuação, promover a autonomia, incentivar a inovação e demonstrar a capacidade de liderança e gestão dos enfermeiros. Para que esse impacto seja cada vez mais significativo, é fundamental haver um esforço conjunto da academia, das instituições de saúde, dos órgãos de classe e da sociedade, no sentido de apoiar, incentivar e valorizar as iniciativas empreendedoras dos enfermeiros, oferecendo formação adequada, suporte institucional e reconhecimento profissional.

Quanto às limitações, a quantidade de artigos elegíveis para o estudo foi reduzida, o que pode prejudicar na identificação de estratégias feitas por enfermeiros empreendedores para fomento da visibilidade profissional e autonomia da classe. No entanto, isso desperta a necessidade de realização de mais estudos que avaliem o perfil empreendedor do enfermeiro e a inclusão de disciplinas sobre empreendedorismo na academia para fomento da visibilidade profissional e autonomia.

## REFERÊNCIAS

- CHAGAS, Sabrina Cássia et al. **O empreendedorismo de negócios entre enfermeiros**. Revista Enfermagem UERJ, Rio de Janeiro, v. 26, e31469, 2018. DOI: 10.12957/reuerj.2018.31469. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/enfermagemuerj/article/view/31469>. Acesso em: 12 mar. 2025.
- DEES, J. G. **The Meaning of Social Entrepreneurship**. Stanford Social Innovation Review, Stanford, p. 1-6, 1998. Disponível em: [https://ssir.org/articles/entry/the\\_meaning\\_of\\_social\\_entrepreneurship](https://ssir.org/articles/entry/the_meaning_of_social_entrepreneurship). Acesso em: 12 mar. 2025.
- DRUCKER, P. F. **Inovação e Espírito Empreendedor**. 9. ed. São Paulo: Thomson Pioneira, 2014.
- HISRICH, R. D.; PETERS, M. P.; SHEPHERD, D. A. **Empreendedorismo**. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.
- LEME, Livia Nunes Rodrigues et al. **Entrepreneurship in Stomatherapy Nursing: Potential Aspects of Performance in the Labor Market**. Estima – Brazilian Journal of Enterostomal Therapy, v. 21, 2023. Disponível em: <https://www.revistaestima.com.br/estima/article/view/1396>. Acesso em: 12 mar. 2025.
- MACHADO, Bruna de Castro Cruz et al. **Enfermagem Empreendedora: Novos Campos de Atuação**. Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR, v. 27, n. 5, p. 2270–2285, 2023. DOI: 10.25110/arqsaude.v27i5.2023-011. Disponível em: <https://revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/9796>. Acesso em: 12 mar. 2025.
- MARCELINO, J.; MARCELINO, L. F. **A percepção de enfermeiros de diferentes regiões do Brasil sobre o impacto do empreendedorismo na sua atuação profissional**. Enfermagem em Foco, v. 13, e-202218, 2022. Disponível em: <https://portalatlanticaeditora.com.br/index.php/enfermagemfoco/article/view/202218>. Acesso em: 12 mar. 2025.
- ONU. **Sobre o nosso trabalho para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 12 mar. 2025.

OSBORNE, D.; GAEBLER, T. **Reinventando o Governo: Como o espírito empreendedor está transformando o setor público**. Brasília: MH Comunicação, 1992.

PRISMA. **PRISMA 2020 flow diagram**. 2020. Disponível em: <https://www.prisma-statement.org/prisma-2020-flow-diagram>. Acesso em: 12 mar. 2025.

PATRIOTA, L. L.; SANTOS, J. L.; ROSA, R. F. N. **A importância do empreendedorismo para o profissional enfermeiro**. Revista Científica da FASETE, 2018. Disponível em: [https://www.unirios.edu.br/revistarios/media/revistas/2018/20/a\\_importancia\\_do\\_empreendedorismo\\_para\\_o\\_profissional\\_enfermeiro.pdf](https://www.unirios.edu.br/revistarios/media/revistas/2018/20/a_importancia_do_empreendedorismo_para_o_profissional_enfermeiro.pdf). Acesso em: 12 mar. 2025.

SCHUMPETER, J. A. **Teoria do Desenvolvimento Econômico**. São Paulo: Nova Cultural, 1934.

SILVA, V. L. et al. **Process of building an entrepreneurial career in Nursing**. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 57, e20230086, 2023. DOI: 10.1590/1980-220X-REEUSP-2023-0086en. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/4kXbVQmTZJhWj7qL8n6S8JN/>. Acesso em: 12 mar. 2025.

TAVARES DE SOUZA, M.; DIAS DA SILVA, M.; DE CARVALHO, R. **Revisão integrativa: o que é e como fazer**. [s.l.: s.n.], [s.d.].

SLEPCEVIC-ZACH, P.; STOCK, M.; TAFNER, G. Entrepreneurship Education at the University of Graz. In: WEBER, S. et al. (Eds.). **Becoming an Entrepreneur**. Rotterdam: SensePublishers, 2014. p. 109–122.

WHITTEMORE, R.; KNAFL, K. **The integrative review: updated methodology**. Journal of Advanced Nursing, v. 52, n. 5, p. 546-553, 2005. DOI: 10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x. Acesso em: 12 mar. 2025.

YUNUS, M. **Negócio Social: A nova espécie de capitalismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

**APÊNDICE A – Estratégias de busca nas bases de dados.**

**Quadro 3 - Estratégias de busca nas bases de dados. Recife-PE, 2025.**

Estratégias de busca BVS	
	<b>P</b>
MH:"Entrepreneurship" OR (Empreendedorismo) OR (Entrepreneurship) OR (Emprendimiento) OR (Entrepreneuriat) OR (Empreendedorismo em Saúde) OR MH:J01.219.375\$ OR MH:N04.452.610.250\$  AND  MH:"Nursing" OR (Enfermagem) OR (Enfermería) OR (Soins) OR (Nursing) OR MH:H02.478\$ OR MH:N04.452.758.377\$ OR MH:SH1.020.020.040.030\$  OR  MH:"Nurses" OR (Enfermeiras e Enfermeiros) OR	<b>I</b>

(Nurses) OR (Enfermeras y Enfermeros) OR (Infirmières et infirmiers) OR (Bacharel em Enfermagem) OR (Bacharéis em Enfermagem) OR (Enfermeira) OR (Enfermeira Registrada) OR (Enfermeira e Enfermeiro) OR (Enfermeiras) OR (Enfermeiras Registradas) OR (Enfermeiro Registrado) OR (Enfermeiro e Enfermeira) OR (Enfermeiros Registrados) OR (Enfermeiros e Enfermeiras) OR MH:M01.526.485.650\$ OR MH:N02.360.650\$	
MH:"Autonomia Profissional" OR (Autonomía Profesional) OR (Professional Autonomy) OR (Autonomie professionnelle) OR MH:N04.452.758.752\$	<b>Co</b>
<b>BVS: 112</b>	
Cruzamentos EMBASE	
No. Query Results Date	Results
#4. #1 AND #2 AND #3 20 Feb 2025	16
#3. 'professional practice'/exp OR (partnership AND Feb 2025 practice) OR (practice, AND professional) OR (professional AND autonomy) OR (professional AND corporations) OR (professional AND practice AND location) OR (professional AND practice)	968,399 20
#2. 'entrepreneurship'/exp Feb 2025	1,523 20
#1. 'nurse'/exp OR (hospital AND nursing AND service) Feb 2025 OR (nursing AND service) OR (nursing AND service, AND hospital) OR nurses OR (nurses, AND community AND health) OR (nurses, AND public AND health) OR (nursing AND assistance) OR (public AND health AND nurse) OR (public AND health AND nurses) OR nurse	942,929 20
<b>16 resultados</b>	
Cruzamentos CINAHL	
(MH "Nurses" OR "Nurse" OR "Nursing Personnel" OR "Personnel, Nursing" OR "Registered Nurses" OR "Nurse, Registered" OR "Nurses, Registered" OR "Registered Nurse" OR "Nursing" OR "Nursings") AND (MH "Entrepreneurship") AND (MH "Professional Autonomy" OR "Autonomy, Professional" OR "Self Regulation, Professional" OR "Professional Self Regulation" OR "Regulation, Professional Self" OR "Professional visibility" OR "autonomous")	
<b>29 resultados</b>	

Cruzamentos SCOPUS
( TITLE-ABS-KEY ( 'nurses' OR 'nursing' ) AND TITLE-ABS-KEY ( 'entrepreneurship' ) AND TITLE-ABS-KEY ( 'professional autonomy' ) )
<b>31 resultados</b>

Fonte: Autores, 2025.

## ANEXO A - Instrumento para coleta de dados

**Quadro 4:** Exemplo de instrumento para coleta de dados validado por Ursi, 2005

A. Identificação	
Título do artigo	
Título do periódico	
Autores:	Nome _____ Local de trabalho _____ Graduação _____
País	
Idioma	
Ano de publicação	
B. Instituição sede do estudo	
Hospital	
Universidade	
Centro de pesquisa	
Instituição única	
Pesquisa multicêntrica	
Outras instituições	
Não identifica o local	
C. Tipo de publicação	
Publicação de enfermagem	
Publicação médica	
Publicação de outra área da saúde. Qual?	
D. Características metodológicas do estudo	
1. Tipo de publicação	1.1 Pesquisa <input type="checkbox"/> Abordagem quantitativa <input type="checkbox"/> Delineamento experimental <input type="checkbox"/> Delineamento quase-experimental <input type="checkbox"/> Delineamento não-experimental <input type="checkbox"/> Abordagem qualitativa 1.2 Não pesquisa <input type="checkbox"/> Revisão de literatura <input type="checkbox"/> Relato de experiência <input type="checkbox"/> Outras _____
2. Objetivo ou questão de investigação	
3. Amostra	3.1 Seleção <input type="checkbox"/> Randômica <input type="checkbox"/> Conveniência <input type="checkbox"/> Outra _____
	3.2 Tamanho (n) <input type="checkbox"/> Inicial _____
	<input type="checkbox"/> Final _____
	3.3 Características Idade _____ Sexo: M ( ) F ( ) Raça _____ Diagnóstico _____ Tipo de cirurgia _____
	3.4 Critérios de inclusão/exclusão dos sujeitos _____
4. Tratamento dos dados	

5. Intervenções realizadas	5.1 Variável independente <hr/> 5.2 Variável dependente <hr/> 5.3 Grupo controle: sim ( ) não ( ) 5.4 Instrumento de medida: sim ( ) não ( ) 5.5 Duração do estudo <hr/> 5.6 Métodos empregados para mensuração da intervenção <hr/>
6. Resultados	
7. Análise	7.1 Tratamento estatístico <hr/> 7.2 Nível de significância <hr/>
8. Implicações	8.1 As conclusões são justificadas com base nos resultados <hr/> 8.2 Quais são as recomendações dos autores <hr/>
9. Nível de evidência	
E. Avaliação do rigor metodológico	
Clareza na identificação da trajetória metodológica no texto (método empregado, sujeitos participantes, critérios de inclusão/exclusão, intervenção, resultados)	
Identificação de limitações ou vieses	

Fonte: Ursi ES, Gavão CM., 2006.

**ANEXO B - Instrumento adaptado Critical Appraisal Skills Programme (CASP)**

**Quadro 5 - Instrumento de avaliação do rigor metodológico. Recife, 2025.**

<b>(A) Os resultados da revisão são válidos?</b>			
<b>1. A revisão abordou uma questão claramente focada?</b>	SIM ( )	NÃO ( )	NÃO SEI DIZER ( )
<b>2. Os autores procuraram o tipo certo de artigos?</b>	SIM ( )	NÃO ( )	NÃO SEI DIZER ( )
<b>3. Você acha que os estudos importantes e relevantes foram incluídos?</b>	SIM ( )	NÃO ( )	NÃO SEI DIZER ( )
<b>4. Os autores da revisão fizeram o suficiente para avaliar a qualidade dos estudos incluídos?</b>	SIM ( )	NÃO ( )	NÃO SEI DIZER ( )
<b>5. Se os resultados da revisão foram combinados, era razoável fazê-lo?</b>	SIM ( )	NÃO ( )	NÃO SEI DIZER ( )

<b>(B) Quais são os resultados?</b>			
<b>6. Quais são os resultados gerais da revisão?</b>	SIM ( )	NÃO ( )	NÃO SEI DIZER ( )
<b>7. Quão precisos são os resultados?</b>	SIM ( )	NÃO ( )	NÃO SEI DIZER ( )

<b>(C) Os resultados ajudarão a comunidade local?</b>			
<b>8. Os resultados podem ser aplicados à população local?</b>	SIM ( )	NÃO ( )	NÃO SEI DIZER ( )
<b>9. Todos os resultados importantes foram considerados?</b>	SIM ( )	NÃO ( )	NÃO SEI DIZER ( )
<b>10. Os benefícios compensam os danos e custos?</b>	SIM ( )	NÃO ( )	NÃO SEI DIZER ( )

Fonte: Critical Appraisal Skills Programme (CASP), 2018.